

ONU denuncia tolerância da sociedade com a violência contra crianças

VIOLÊNCIA contra CRIANÇAS

A sociedade continua a tolerar de forma exagerada as diversas formas de violência contra as crianças, que vão desde o abandono aos castigos corporais e humilhantes em escolas, denunciou o secretário-geral da ONU.

"A melhor maneira de abordar a violência contra a infância é impedi-la antes que ocorra", comentou Paulo Sérgio Pinheiro, especialista nomeado pela ONU para dirigir o estudo sobre o assunto. "Temos todos uma função a desempenhar nesta tarefa, mas os Estados devem assumir a responsabilidade principal o que significa proibir todo tipo de violência contra a infância?", acrescentou.

A violência sobre as crianças abrange a física e a psicológica, passando pelo abuso sexual na família e pela discriminação. Inclui o abandono, a brutalidade policial contra menores, e os chamados crimes de honra - com as meninas sendo obrigadas a pagar por supostas "afrontas" ao bom nome das suas famílias - e a exploração do trabalho.

Segundo o relatório, em 2002 foram assassinadas 53.000 crianças e adolescentes com idades entre 0 e 17 anos. De acordo com os últimos cálculos da Organização Internacional do Trabalho (OIT), 5,7 milhões de meninos e meninas realizavam trabalhos forçados ou em condições de servidão no ano 2000. Além disso, um milhão e oitocentos mil realizavam actividades de prostituição e pornografia.

Em 77 países são permitidos os castigos corporais a menores em instituições penitenciárias.